

Otorevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

Ano XXI

São Paulo, Agosto de 1994

Nº 242

QUARTO SEMINÁRIO DA ALIANÇA: APRIMORAMENTO MEDIÚNICO

A fundamental questão do aprimoramento mediúnic nos trabalhos da Aliança Espírita Evangélica, foi o assunto do quarto seminário promovido este ano, realizado dia 9 de julho, no Centro Espírita Allan Kardec, Praia Grande. Estiveram presentes 45 representantes dos Grupos Integrados de todas as regiões do país.

Após cerca de três horas e meia de reunião, todos os participantes concluíram que este assunto, longe de ter-se esgotado, suscita, a todos os trabalhadores conscientes, a necessidade de trabalhar

ainda mais para o incessante crescimento da qualidade dos nossos trabalhos mediúnicos.

Seminários anteriores

Em seu programa de visitas aos Grupos Integrados, os membros do Conselho da AEE puderam observar o profundo impacto produzido pelos seminários anteriores sobre o ambiente dos trabalhos nos Centros Espíritas da Aliança. Estes resultados não devem ser perdidos, não podem cair no esquecimento. Não basta simplesmente relatá-los aos demais trabalhadores da casa: cada evento deve ser reproduzido (isto é, reuniões com os mesmos objetivos de cada seminário devem ser reali-

zadas em cada casa espírita), possibilitando que a discussão sobre esses temas seja incentivada e aberta a todos os trabalhadores.

A opinião corrente é a de que houve sensível melhora em geral. O Plano Espiritual conta conosco para uma grande tarefa, e devemos nos preparar. A Humanidade está, aos poucos, após séculos de predominância materialista, buscando o Bem, a Verdade, a Espiritualidade, mas o que se vê é uma generalizada desorientação. Os trabalhadores de boa vontade estão quase todos perdidos entre falsas

promessas e ilusões pseudo-facilitadoras do Caminho. Nessa situação, a nossa Aliança, ao apresentar o Caminho da Reforma Íntima, constitui-se em esperança do Alto para melhoria da Humanidade, e não podemos fracassar.

No campo do estudo doutrinário

A necessidade do estudo constante é indiscutível. A responsabilidade para manter os trabalhadores em boas condições de aprimoramento é dos dirigentes desses trabalhos, e devem continuamente estimular os companheiros.

Os representantes do C. E. Mansão da Esperança relataram os bons resultados obtidos nos programas de reciclagens específicas sobre

mediunidade. Por exemplo, jornadas de 7 a 8 encontros semanais sucessivos sobre assuntos especialmente escolhidos, como, por exemplo, sobre o processo de incorporação.

Já no C. E. Aprendizes do Evangelho, de Santos, o estudo em grupo sempre antecede os trabalhos mediúnicos. Além do Curso de Médiuns, é oferecido um programa de adestramento mediúnic de sete meses de duração, dirigido aos trabalhadores que já acumularam alguma experiência nos grupos mediúnicos e buscam o aperfeiçoamento. Nos segmentos específicos desse programa (por exemplo, sobre o Pasteur 3-B), todos os trabalhadores que atuam nessa área são convocados, e os demais são convidados a participar, com excelentes resultados.

Sempre a Reforma Íntima

Sugere-se que os dirigentes façam constantes avaliações sobre a qualidade do trabalho, bem como

***O Plano Espiritual
conta conosco para
uma grande tarefa***

NESTA EDIÇÃO:

Quarto Seminário da Aliança

Valentim Lorenzetti

Normas de Conduta

Renato Tonon

Visitas entre Grupos Integrados

auto-avaliações. Para combater o mais ferrenho inimigo dos trabalhos espíritas, o "melindre", são necessários anos de experiência e luta no campo da Reforma Íntima. Observou-se que, **"se o médium não tem trabalhado na sua Reforma Íntima, o Plano Espiritual não prossegue apoiando, por absoluta falta de condições"**.

A essência do nosso programa é a Escola de Aprendizes do Evangelho, a qual proporciona a conscientização para a busca do aperfeiçoamento moral. Portanto, é através dela que se formam trabalhadores conscientes quanto à Reforma Íntima. Por esta razão não se permite, em nosso programa, que um trabalhador atue em qualquer tarefa mediúnica sem a Escola de Aprendizes do Evangelho.

Naturalmente, segue-se que os Exercícios de Vida Plena são de uma necessidade constante em todas as equipes de trabalho, principalmente nos grupos mediúnicos. O embasamento da Reforma Íntima está no devido uso da Caderneta Pessoal. Esta é o salvo-conduto, ou o passaporte, para o trabalhador assumir qualquer trabalho.

Moderna tendência ao individualismo

O mundo vive às voltas com as "modas" da atração pelos temas transcendentais. Nessa categoria enquadram-se o uso de cristais, pêndulos, análise de aura, experiências com regressão de memória, e os novidadeiros cultos a anjos, duendes, elementais, etc. Isso sem falar nas correntes profundamente atraentes da pseudo "auto-ajuda", que pregam a busca da fortuna e do êxito financeiro como fonte de felicidade interior, ou o emprego das artes da magia como prova de conhecimento superior. Tudo isto pode ser resumido como sendo uma considerável "onda" de apelo ao individualismo. E, como o homem, de modo geral,

busca o caminho mais fácil, está criada a confusão... ("Buscai a porta estreita...")

Na verdade, é o que já se afirmou: o homem moderno busca o Bem, após milênios de materialismo, e, por isso mesmo, está totalmente desorientado. Não temos o direito de complicar ainda mais esta situação. Nosso programa de trabalho deixa bem claro que o caminho do progresso passa pelo esforço individual de Reforma Íntima e da vivência do Amor Fraternal em todas as suas manifestações de renúncia, dedicação, misericórdia, dedicação e bondade.

Resumindo: o trabalho mediúnico dos grupos da Aliança Espírita Evangélica está inserido num trabalho maior, de **esclarecimento**, e não pode ser como os caminhos "mais fáceis" já citados. A casa espírita que utiliza estas práticas precisa urgentemente ser reciclada como um todo, pois está totalmente fora do Espiritismo.

Os problemas

Relacionaremos a seguir os problemas relatados pelos diversos representantes dos Grupos Integrados, para os quais os dirigentes devem estar atentos. A superação destas dificuldades depende de nosso esforço continuado de fidelidade aos princípios da Aliança:

1. Quanto à qualidade dos resultados:

Diversos exemplos de avaliações mediúnicas equivocadas: os grupos mediúnicos (ou "colegiados") aconselham Escola de Aprendizes a quem já é aluno ou já concluiu a EAE. Ou ainda sugerem

a leitura de livros doutrinários a doentes mentais. As respostas das consultas por vezes são "cabalísticas", enigmáticas, e, para piorar, os entrevistadores, ao transmitirem os resultados aos assistidos, acrescentam suas "interpretações" pessoais, mistificam sobre os tratamentos "fortes" (é o que costumam dizer do P3-B), e fazem diagnósticos, fugindo ao propósito principal de redenção das almas.

2. Criação de Dependência:

Por vezes, adotam-se práticas que tendem à criação de dependência dos assistidos em relação à casa espírita: a supervalorização do passe, o emprego da água fluidificada, a invocação de parentes desencarnados, a consulta para solução de problemas individuais, as promessas de curas, etc.

Devemos hoje praticar a Mediunidade libertadora do homem, e não práticas que causem sua escravização aos medos, incertezas, dúvidas, dubiedades. Isto torna o Espiritismo mais que uma Doutrina Consoladora. É um mecanismo de Redenção das almas.

Do mesmo modo que as mesas girantes tiveram sua importância na época do Codificador, hoje perderam totalmente seu sentido, portanto devemos adotar programas efetivos de **esclarecimento**.

Mostrar que o assistido se cura pelo seu próprio esforço, esta é a verdade. Não tem cabimento fazer infindáveis consultas espirituais à distância para pessoas que sequer sabem que estão sendo alvo de consultas. Lembremos que, quando há merecimento, quando "chegou no ponto", o médium cura, o médico cura, o curandeiro cura, pois a dor é, antes de mais nada, um processo educativo.

**Devemos hoje praticar
a Mediunidade
libertadora do homem**

**Os Exercícios de Vida
Plena são de uma
necessidade constante em
todas as equipes de
trabalho**

Também trabalhadores podem tornar-se "dependentes" do tratamento espiritual, a ponto de haver mais passes para os trabalhadores do que para os assistidos. Isto é um descalabro! E muitas vezes acham que só o Pasteur 3-B pode resolver seu caso!

3. Trabalho sem Amor

O descuido com a regra evangélica "orai e vigiai" acarreta quedas sensíveis no nível dos trabalhos. Falham os Discípulos de Jesus, quando, esquecidos do

combate aos defeitos e do cultivo das qualidades, abandonam o uso da Caderneta Pessoal. Há trabalhadores sérios, disciplinados, estudiosos, mas que não se doam, não exercitam o coração. Esquecem-se de que, antes da técnica, é necessário amar sincera e fraternalmente os assistidos, tanto encarnados como desencarnados.

Recordou-se uma das primeiras reuniões da Aliança no Litoral Sul, em São Vicente, quando se deixou bem claro que eliminaríamos o termo "doutrinação", que por si só denota não aceitação do próximo, ou seja, falta de caridade. O espírito comunicante que estiver sendo assistido precisa ouvir a si mesmo, e precisa ser aceito. Não precisa que o ouçamos para que o orientemos, isso é julgamento. O Pasteur 3-B deve ser, acima de tudo, um trabalho de amorosidade.

Experiências válidas

Na busca do aprimoramento dos grupos mediúnicos, o esforço deve ser constante. Companheiros do C. E. Luz da Esperança informaram o índice elevado de precisão dos resultados, após trabalhos de treinamento em que **pouquíssimos dados das fichas dos assistidos são lidos diante dos médiuns**, buscando desenvolver sua capacidade de percepção.

O Centro Espírita Caminho e Vida tem realizado treinamentos

específicos para ampliar a capacidade de concentração dos médiuns.

A Regional da Capital tem obtido bons resultados com o Curso para Formação de Dirigentes de Cursos de Médiuns. Não se trata de programa formativo, devido à natureza intensiva do curso, mas de um intercâmbio de experiências para

aproveitamento mais objetivo dos exercícios desenvolvidos ao longo do Curso de Médiuns. Visa também encorajar as pessoas com potencial para a tarefa mas que carecem de maior experiência, diante da diversidade de aspectos que envolve o desenvolvimento mediúnico.

Companheiros do CEAE-Genbra relataram período vivido há cerca de 15 anos, quando, devido às evidências de problemas relativos à prática da Reforma Íntima, pelos trabalhadores dos grupos mediúnicos, foi necessário determinar a interrupção de todas as suas atividades mediúnicas, durante um período de reciclagem compulsória. Houve em alguns casos, médiuns de mais de trinta anos de atividade doutrinária que não aceitaram tal determinação (melindres), mas o resultado final foi o retorno da boa qualidade dos trabalhos.

As quatro regras do Comandante Armond

Lembrou-se que Armond conduziu durante anos um grupo mediúnico respeitado pela eficiência e seriedade de sua atuação. E que, ao conduzir os trabalhos, estabeleceu algumas regras preciosas para a obtenção de melhores resultados:

- 1) FALAR O MÍNIMO POSSÍVEL
- 2) CONFIRMAR NÃO É REPETIR
- 3) COMPLEMENTAR PODE; SOBREPOR-SE NÃO
- 4) "POSSO FALAR?"

Sobre a primeira regra: é a regra básica, da qual derivam as outras. Por exemplo, numa descrição de vidência, o médium poderia dizer: "Encontra-se presente o espírito que orientará os trabalhos; é um hindu, identificado pela indumentária." Com breves palavras foi dito o que é importante, enquanto há muitos que dispendem o tempo em longas descrições dos detalhes da vestimenta, do posicionamento das entidades, das projeções coloridas, etc., esquecendo-se que o tempo da comunicação entre os dois planos é **escasso e precioso**.

Sobre a segunda regra: decorrência natural da primeira. A confirmação é importante método de verificação, mas não se pode consumir o tempo com repetições. Para o médium corroborar a manifestação de outros bastará dizer "Confirmo!". Repetições são inúteis, constituindo pura perda de tempo.

A terceira regra é extensão da segunda. Pode o médium falar a título de complementação. Por exemplo, para complementar a de-

claração acima, referente ao orientador hindu, poderia um segundo médium dizer: "Confirmo. Identifico também a presença de dois representantes da Fraternidade dos Cruzados". Entre-

tanto, é comum uma sobreposição: "Vejo esse hindu à esquerda do dirigente. Você não disse, mas percebo que ele usa um bracelete dourado e uma túnica azul com borlas brancas, etc, etc..." Tudo desnecessário. Se não há nada de importante ou significativo para complementar, então deve manter-se calado e dar oportunidade para outro médium manifestar-se.

A última regra é questão de boa educação. Pedir permissão para

A necessidade do estudo constante é indiscutível

O tempo para comunicação entre os dois planos é escasso e precioso

falar é manter a ordem e impedir a confusão causada por duas pessoas falando simultaneamente. O "posso falar?" ou "com licença" tem sido muito esquecido. Após esse pedido, aguardar a permissão do dirigente dos trabalhos.

Destas regras depreende-se que o meio de comunicação com o plano espiritual e o tempo são **recursos caros**, que não podem ser malbaratados. O dirigente deve ter a pauta de trabalhos previamente preparada e precaver-se contra imprevistos, principalmente os causados pela desorganização do grupo.

Dependência de mensagens

Alertou-se também para que as mensagens do Plano Espiritual que costumam acompanhar as avaliações do tratamento não causem dependência. Isto decorre fundamentalmente da postura do entrevistador ou plantonista. A regra geral é que se evitem tais mensagens, ou, pelo menos, que sejam sintéticas e com significado claro e objetivo. Há casos de assistidos que desejam evitar a condição de "alta" (finalização do tratamento) apenas para continuar recebendo mensagens. Aqui vale lembrar a importância das Sessões Doutrinárias para o en-

caminhamento após as "altas". Apresentadas como continuação do tratamento, o assistido terá oportunidade de ouvir preleções elucidativas sobre a Doutrina Espírita, formular perguntas e expor suas dúvidas. Daí, para despertar o interesse para o Curso Básico de Espiritismo ou para a Escola de Aprendizes do Evangelho, é apenas um pequeno passo...

Companheiros do C. E. Tiago relataram que, nas Sessões Doutrinárias, um grupo mediúnico tem atuado com finalidade de sustentação dos assistidos. Verifica-se, então, que o Plano Espiritual supre com grande eficiência as necessidades individuais dos participantes. E tem-se aproveitado esta atividade mediúnica para treinamento dos médiuns novos, com bons resultados.

Novas propostas de trabalho

Comentou-se a necessidade de pesquisar e aperfeiçoar as práticas de trabalho nos programas da

Aliança. Mesmo o Plano Espiritual tem se pronunciado a respeito, para que nós, como trabalhadores do Cristo, não nos cristalizemos na rotina e na acomodação. Mas também cumpre acrescentar que não podemos descuidar das bases sobre as quais foram concebidos os trabalhos de Assistência Espiritual. No CEAE-Genebra, o Plano Espiritual foi consultado a respeito dessa matéria e, sem desencorajar iniciativas sérias de estudo e pesquisa, alertaram: "procurem antes fazer bem feito o que já estão fazendo".

Médium e missionário

Ao final da reunião, lembrou-se que o médium leal aos seus princípios deve ter uma postura missionária: superar distâncias, doenças, mau tempo, dificuldades inesperadas. Recordou-se de Dona Hercília, que atuou anos a fio, até sua partida para a Vida Maior, sem faltar a um único com-

promisso, sob qualquer tempo ou condição. Essa conduta deve servir como referência para os médiuns novos que se dispõem ao trabalho redentor.

**Procurar antes fazer bem
feito o que já está se
fazendo**

**O médium leal aos
princípios cristãos
deve ter uma postura
missionária**

VALENTIM LORENZETTI

Dia 14 deste mês transcorreu o quarto ano do desencarne do nosso operoso confrade e amigo Valentim Lorenzetti.

Valentim nasceu no dia 17 de fevereiro de 1938, na cidade de Ribeirão Bonito, região de Araraquara. Posteriormente transferiu-se para essa cidade, e depois mais tarde para São Paulo.

Trabalhou durante muito tempo na Empresa J. WALTER THOMPSON PUBLICIDADE. Depois fundou a sua própria Empresa:

L.V.B.A. COMUNICAÇÃO E PROPAGANDA LTDA., a qual continua em franca atividade.

Como jornalista, por mais de dez anos, trabalhou na Folha de S. Paulo, publicando periodicamente artigos, sendo alguns deles incluídos no seu livro "CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO", editado pela Aliança Espírita Evangélica.

Valentim Lorenzetti foi um dos fundadores da Aliança Espírita Evangélica, onde labutou amorosa e eficazmente até o seu desen-

carne. Doou de si durante muitos anos nas atividades do C.V.V. Centro de Valorização da Vida, levando sempre avante a edição do jornal interno, o "Boletim do CVV". Aliás, atuou sempre, desde o início da Aliança, com a costumeira eficiência, na organização deste nosso "O TREVO", o qual, com saudades e humildade, pode apenas registrar estas notas e dizer, mais uma vez: **"muito obrigado Valentim! continue nos ajudando, em nome do Amor de Jesus!"**

Nosso direito termina onde começa o direito do nosso irmão. Esses limites tão delicados são difíceis de serem percebidos e, não raro, são ultrapassados, ocasionando dificuldades em nosso relacionamento, nem sempre superadas com tranquilidade.

Percebemos nossa fragilidade em adotar como norma de conduta, o Evangelho de Jesus, acarretando-nos grande desalento. Vem-nos então a inspiração de como agir, para que, de uma vez por todas, fiquemos livres destes fatos que nos causam tanta apreensão.

Estamos firmemente imbuídos do desejo de crescer, para melhor servir nosso Mestre Jesus; sermos realmente dignos da honrosa cate-

goria que, por força do estudo, nos outorgaram: "Discípulos de Jesus". Envolvidos por essa inspiração superior, começamos a perceber que, se em qualquer situação ou di-

**Ao espargirmos alegria e
felicidade estaremos
construindo melhor futuro**

ficuldade, preocuparmo-nos somente com a felicidade do nosso irmão, esquecendo-nos de nós mesmos e agindo de forma que nosso semelhante seja sempre beneficiado pelas nossas atitudes, alcançando sua realização, iremos

criando em torno de nós uma aura de simpatia, pois, ao espargirmos alegria e felicidade, estaremos construindo nosso futuro, com estes mesmos elementos.

Invade-nos, então, o desejo de, cada vez mais, servirmos nosso irmão, buscando fazer com que ele próprio encontre seus caminhos, facilitado pelas nossas atitudes de compreensão, respeito, aceitação e colaboração. Se entendermos a profundidade destes conceitos, e nesses princípios pautarmos nossas atitudes, logo veremos nosso mundo transformado e feliz.

Somente agora estamos conseguindo entender, e por em prática, o que nos foi prescrito pelo Mestre Jesus há 2.000 anos.

RENATO TONON

Jacques A. Conchon

Há certos quadros que, por razões ignotas, permanecem indelévels em nossas mentes. Citarei dois que, neste instante, desafiando o poder obliterador do tempo, afloram com pujança e se confundem com o presente.

1962, Sábado à tarde:

O CVV, ainda em fase embrionária, reclamava o recrutamento de voluntários. Ao final de breve explanação que fizemos em uma turma da Escola de Aprendizes, no velho prédio da Federação, várias mãos se ergueram em sinal de adesão e, curioso, duas pessoas, ao fundo do salão, em resposta, levantaram-se demonstrando incontido entusiasmo. Eram elas: Renato Tonon e Lino Antônio (ambos residentes em S. André).

1963, Sábado à tarde:

Reunidos à rua dos Carmelitas nº 86, estudávamos o documento de constituição do futuro CVV

quando um telefonema fez com que o Flávio saísse em desabalada carreira. Minutos passados foi a vez do Renato. Naquele dia, vieram ao mundo duas crianças de nome Paulo: o Focássio e o Tonon.

Cirurgião-dentista, formado pela tradicional Escola da Praia Vermelha, distinguiu-se pela competência e pela atenção sempre amável dirigida aos pacientes. Falo por experiência!!

Atuou decisivamente na constituição e consolidação do CVV. Valemo-nos muito do seu discernimento e, principalmente, do seu contagiante entusiasmo.

Transcorridos alguns anos, foi obrigado a afastar-se para prestar assistência a um empreendimento modelar, de amparo à velhice, onde exercia a presidência.

Quando, em 1978, deu-se a expansão do CVV, foi gratificante o seu retorno. Encontrava tempo para o Lar dos Velhinhos, para o CVV, e sem dúvida, para a sua clientela.

Os postos da região do ABC receberam substancial apoio do nosso Renato que, entre os voluntários, granjeou simpatia e respeito.

Nosso relacionamento com o Renato foi a demonstração de que as grandes amizades se consolidam, não pelo tempo de convivência (quantidade) mas pela intensidade (qualidade) em que se manifesta. Nos últimos anos, embora distantes, era animador saber que, em algum lugar, respirando o mesmo ar que respiramos, havia um operoso amigo.

No dia 9 de julho o nosso Renato regressou à vida maior, deixando-nos um valioso legado de exemplos.

Com o seu caráter empreendedor, temos a certeza de que "no outro lado" prosseguirá incansavelmente, em continuidade ao que deu início no lado de cá.

Caro Renato, como não acreditamos em "adeus", despeço-me com um até breve.

VISITA A ARARAQUARA: OS FRUTOS MULTIPLICADOS

Em cumprimento ao programa de visitas aos Centros Espíritas da Aliança, nossos confrades Jacques André Conchon e Wilson Focássio visitaram, em Araraquara, o Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho (da Vila CECAP), o Centro Espírita Redenção, e o Centro Espírita Paulo de Tarso, todos daquela cidade.

Cheios de reminiscências saudosas, estes nossos irmãos relataram-nos detalhes dessas visitas.

Dia 13 de agosto último iniciaram visitando o CEAE, instalado e em grande atividade na Vila CECAP. Disseram-nos tratar-se de uma casa ampla, terreno muito bem aproveitado, com distribuição das salas de maneira muito funcional. A sala de reuniões é o auditório principal, também grande, cabendo mais de cem pessoas. Os trabalhadores, componentes desse CEAE, adquiriram o terreno e construíram a casa, isto, há mais de nove anos.

Permaneceram pouco tempo nesse CEAE que conta com grande número de trabalhadores e a impressão que ficou é muito favorável. Localiza-se num bairro periférico, e exercitam a Assistência Espiritual, as Caravanas de Evangelização e Auxílio, a Evangelização Infantil e Assistência Social, esta, no sentido de doar alimentação quatro vezes por semana para as crianças do bairro. A frequência na Evangelização Infantil varia de 40 a 60, chegando em algumas épocas a superar a uma centena de crianças.

Ao chegarem no Centro Espírita Redenção (primeira casa espírita da Aliança em Araraquara!) reavivaram-

se na memória do Jacques as lembranças do esforço que os primeiros trabalhadores da Aliança fizeram para, em 1974, participar da sua inauguração.

Vinte anos já lá se vão! Informaram-nos:— "É difícil quantificarmos os frutos do Centro Espírita Redenção, de Araraquara". Este Centro Espírita iniciou numa esquina, na Rua Djalma Dutra. Foram surgindo as novas casas espíritas, "filhotes" do C.E. Redenção, além das outras obras sociais, em decorrência das suas atividades.

Depois foram visitar o Centro Espírita Paulo de Tarso. Aí encontraram antiga amizade, o Norberto! Após os abraços efusivos e as manifestações de saudade, ele lhes entregou um cartaz da empresa Villares, relatando que, entre os títulos do programa de treinamento daquela empresa, o primeiro da lista (o primeiro!) era o curso "Valorização da Vida", ministrado pelo próprio Norberto. Podem bem adivinhar os leitores que o conteúdo do curso reflete os conceitos e a experiência do Programa CVV -

Centro de Valorização da Vida. Realmente uma grande conquista!

Este Centro Espírita (Paulo de Tarso) também é "filhote" do Redenção, como fruto das Caravanas de Evangelização e Auxílio. Os trabalhos de criação iniciaram-se em 1986 e a sua inauguração se deu em 1988. Situa-se numa região periférica da cidade, por demais carente, favela mesmo.— "Notamos que todos os trabalhos estão voltados para beneficiar a infância. Quando saímos do Centro,

na porta, fomos envolvidos por uma garotada numa algazarra, assim, algo estimulante."

Hoje é um casarão, em terreno próprio e muito bem aproveitado. Já foram adquiridos os dois terrenos adjacentes, cada um com mais de 250 metros quadrados.

Lembraram, os trabalhadores daquela casa, um fato curioso. A região é tão pobre que, na data da sua instalação, as crianças não queriam se afastar dos banheiros, embasbacadas que estavam com a "beleza" do azulejo, (barato por sinal), e o deslumbramento não foi menor ao ouvirem o barulho e verem a quantidade de água na primeira descarga de uma válvula hidra que assistiram!

Sentimo-nos felizes ao verificarmos a beleza do processo multiplicativo dos Centros Espíritas da Aliança, utilizando os trabalhos de Caravanas de Evangelização e Auxílio. Que Deus nos fortaleça para perseverarmos.

VIAGEM VIDA

Ao planejarmos uma viagem, pensamos na distância, detalhes, percurso... A vida, que não marca quilometragem, é nau que desconhecemos o curso.

Viajando, queremos o melhor para nós, amigos, passeios, belos locais, alegrias. A vida nunca nos deixa a sós, cabe a nós a escolha das companhias.

Na viagem tudo é feito para dar certo, nada nos pode trazer tristeza. A vida é um campo aberto, onde o amor faz a beleza.

Finda a viagem, o retorno iniciamos, e toma conta de nós tristeza infinita. Na vida quando retornamos é a alegria da volta bendita.

Da viagem lembramos com carinho, e contamos a todos, doce lembrança. A vida é longa viagem, caminho que leva ao Pai, através do amor e da esperança.

IRMÃOS EM CRISTO

Poesia Mediúnica recebida no dia 28.03.94, na Casa de Timóteo - Evangelização e Cultura Espírita, em São Bernardo do Campo - SP.

Verificamos a beleza do processo multiplicativo dos Centros Espíritas da Aliança

... quando saímos do Centro, na porta, fomos envolvidos por uma criançada, numa algazarra, assim, algo estimulante

VISITAS ENTRE GRUPOS INTEGRADOS E INSCRITOS - 1994

(Sorteio realizado na Reunião Geral de Dezembro de 1993)

REGIONAL	CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO
ABC	F.E. Casa de Ismael (S.André)	C.E. Maria de Magdala (P.Alegre)
	C.E. Casa de Timóteo (S.Bernardo)	N.E.E. Emmanuel (Gov. Valadares)
	C.E. Edgard Armond (S.André)	C.E. Caminho e Vida (S.Paulo - V.Ré)
	C.E.E. Geraldo Ferreira (S.André)	C.E. Adolfo Bezerra de Menezes (Rio)
	G.E. Palmas da Paz (S.André)	G.E. Humildade e Fraternidade (Serra Negra)
	C.E. Razin (S.André)	F.E. Casa de Ismael (S.André)
	C.E.C Redenção (S.André)	S.E. Allan Kardec (S.José dos Campos)
	C.E. Redentor (S.André)	CEAE - Curitiba
	G.E. Reencontro (Mauá)	CEAE - Caraguatatuba
	G.E. Renascer (S.André)	F.E. Aprendizes do Evangelho (Salvador)
Araraquara	CEAE - Machado (Ribeirão Preto)	C.E. Allan Kardec (Osasco)
	CEAE - Simioni (Ribeirão Preto)	C.E.C. Redenção (S.André)
	C.E. Redenção (Araraquara)	C.E.E. Cáritas (S.Paulo - Jd.Brasil)
	CEAE - Jd.Iguatemi (Araraquara)	C.E. Vinha de Luz (S.Paulo - Canindé)
Capital-SP	C.E. Alvorecer Cristão (Pinheiros)	Seara Esp. Bezerra de Menezes (S.J.Campos)
	F.E. Anália Franco (Jabaquara)	F.E. Irmão Rodolfo (S.J.Campos)
	C.E. Caminho da Luz (V.Medeiros)	C.E. Redentor (S.André)
	C.E. Caminho da Redenção (Móoca)	C.E. Razin (S.André)
	C.E. Caminho e Vida (V.Ré)	G.E. Razin (S.Paulo - Bela Vista)
	C.E.E. Cáritas (Jd. Brasil)	C.E. Caminho da Redenção (S.Paulo - Móoca)
	CEAE - Casa Verde	C.E. Luz da Esperança (S.Paulo - S.Amaro)
	C.E. Discípulos de Jesus (Bela Vista)	C.E. Irmão Alfredo (S.Paulo - Brooklin)
	G. Fraternidade Cristã (Pg.S.Domingos)	C.E.B. Seara de Luz (S.Paulo - S.Amaro)
	CEAE - Genebra	CEAE - V.Manchester (S.Paulo)
	C.E. Irmão Alfredo (Brooklin)	C.E. Casa de Timóteo (S.Bernardo do Campo)
	CEAE - Londrina	C.E. Estrada de Damasco (S.Vicente)
	C.E. Luz da Esperança (S.Amaro)	C.E. Mansão da Esperança (S.Paulo - Rio Pequeno)
	CEAE - V.Manchester	C.E. Edgard Armond (S.André)
	C.E. Mansão da Esperança (Rio Pequeno)	C.E.E. Geraldo Ferreira (S.André)
	G.E. Razin (Bela Vista)	G.E. Palmas da Paz (S.André)
	G.E. Renascer (Pirituba)	C.E. Jesus de Nazaré (S.Paulo - V.Dionísia)
	CEAE - Santana	G.S. Emmanuel (Peruíbe)
	C.E. Tiago (Móoca)	C.E. Irmão Timóteo (S.Vicente)
	C.E. Allan Kardec (Osasco)	C.E.E. Bezerra de Menezes (Caldas Novas)
	CEAE - Curitiba	G.E. Reencontro (Mauá)
	C.E. Evangelho Redivivo (Jd.Joamar)	F. Paulo de Tarso (S.J.Campos)
	C.E. Jesus de Nazaré (V.Dionísia)	C.E. Caminho da Luz (S.Paulo - V.Medeiros)
	C.E.B. Seara de Luz (S.Amaro)	C.E. Casa do Caminho (S.J.Campos)
C.E. Vinha de Luz (Canindé)	F.E. Anália Franco (S.Paulo - Jabaquara)	

VISITAS ENTRE GRUPOS INTEGRADOS E INSCRITOS - 1994

(CONTINUAÇÃO)

REGIONAL	CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO
Centro-Oeste	CEAE - Brasília	CEAE - Santos
	S.E. Paulo de Tarso (Cuiabá)	S.E.E. Allan Kardec (Nova Odessa)
	C.E.E. Bezerra de Menezes (Caldas Novas)	G.E. Aprendizes do Evangelho (Piracicaba)
Extremo Sul	C.E. Maria de Magdala (Porto Alegre)	N.E.E. Ismael (Sorocaba)
	C.E. André Luiz (Canoas)	F.E. Nosso Lar (Belo Horizonte)
Litoral Sul	C.E. Irmão Timóteo (S.Vicente)	C.E. Alvorecer Cristão (S.Paulo - Pinheiros)
	CEAE - Santos	CEAE - Simioni (Ribeirão Preto)
	C.E. A Caminho da Luz (S.Vicente)	AME - Assoc. Mat. Espírita (S.J.Campos)
	C.E. Allan Kardec (Praia Grande)	GEOA Anjo Ismael (S.J.Campos)
	G.S. Emmanuel (Peruíbe)	C.E. Allan Kardec (Praia Grande)
Piracicaba	C.E. Estrada de Damasco (S.Vicente)	CEAE - Machado (Ribeirão Preto)
	G.E. Humildade e Fraternidade (Serra Negra)	G. Fraternidade Cristã (S.Paulo - Pq. S.Domingos)
	S.E.E. Allan Kardec (Nova Odessa)	C.E. Redenção (Araraquara)
	G.E. Aprendizes do Evangelho (Piracicaba)	C.E. Discípulos de Jesus (S.Paulo - Bela Vista)
Vale Paraíba	C.E. Adolfo Bezerra de Menezes (Rio)	CEAE - Genebra (S.Paulo - Bela Vista)
	GEOA Anjo Ismael (S.J.Campos)	CEAE - Jd. Iguatemi (Araraquara)
	C.E. Casa do Caminho (S.J.Campos)	G.E. Renascer (S.André)
	G.E. Francisco de Assis (S.J.Campos)	CEAE - Casa Verde (S.Paulo)
	F.E. Irmão Rodolfo (S.J.Campos)	CEAE Londrina
	F. Paulo de Tarso (S.J.Campos)	CEAE - Santana (S.Paulo)
	Seara Esp. Bezerra Menezes (S.J.Campos)	CEAE - Brasília
	CEAE - Caraguatatuba	C.E. Evangelho Redivivo (S.Paulo - Jd. Joamar)
	S.E. Allan Kardec (S.J.Campos)	G.E. Francisco de Assis (S.J.Campos)
	Sorocaba	N.E.E. Emmanuel (Gov. Valadares)
N.E.E. Ismael (Sorocaba)		S.E. Paulo de Tarso (Cuiabá)
F.E. Nosso Lar (Belo Horizonte)		C.E. André Luiz (Canoas)
AME - Assoc. Mat. Espírita (S.J.Campos)		C.E. A Caminho da Luz (S.Vicente)
Nordeste	F.E. Aprendizes do Evangelho (Salvador)	G.E. Renascer (S.Paulo - Pirituba)

AGENDA:

Os representantes dos Grupos Integrados, presentes à Reunião Geral da Aliança Espírita Evangélica, farão o relato de suas visitas durante a programação do encontro, previsto para os dias **2, 3 e 4 de dezembro deste ano**, na Casa de São José, em São Bernardo do Campo.

As Mocidades Espíritas da Aliança relembram que, conforme as Circulares enviadas até o momento para todos os Grupos Integrados, o Encontro Geral de Mocidades da Aliança será realizado no dia **16 de outubro deste ano**, na Regional do Litoral Sul (e não como constou na edição de "O Trevo" de janeiro/94).

O TREVO

Nº 242 – Agosto de 1994

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 – CEP 01316-010

Fone: (011) 607.5304

Fax: (011) 605.9448

Diretor Geral da
Aliança Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON